

## Sanidade na aquacultura

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2004

Cód. Acervo: 43457

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/43457>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:39

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## PARA ONDE ENVIAR AS AMOSTRAS?

AQUAVET – UFRGS

Laboratório Integrado de Diagnóstico de Animais Aquáticos

Faculdade de Veterinária – Prédio 42 704

Fone (51) 3316 61 36 - Fax (51) 3316 73 05

Av. Bento Gonçalves, 9090 – Bairro Agronomia

Porto Alegre-RS CEP: 91540-000 CP: 15.094

E-mail [aquavet@ufrgs.br](mailto:aquavet@ufrgs.br)



# SANIDADE NA AQUACULTURA

98/04



A aquacultura no Brasil teve sua base científica iniciada por volta de 1920 através do pioneirismo e competência de Rodolfo Von Ihering, natural de Taquara-RS.

A partir destes estudos, poucos técnicos e muitos piscicultores deram continuidade a arte de criar peixes.

Considerando que “o ótimo é aquilo que melhor se consegue realizar” chega-se aos dias de hoje com poucas soluções e muitas dificuldades entremeadas. Estas dizem respeito, entre outras, à sanidade na aquacultura.

Os pilares da sanidade referem-se à patologia em si e às conseqüências que as terapêuticas mal conduzidas podem levar. Manifestam-se em resposta às alterações da qualidade de água, erros nutricionais, agentes parasitários e infecciosos. Lembrando que o período de carência inadequado e doenças transmitidas pelo peixe sem sanidade são riscos à saúde do homem.

Neste cenário, verifica-se que a solução está na conscientização dos piscicultores e na atuação dos Médicos Veterinários.



## COMO ALCANÇAR A SANIDADE NA AQUACULTURA?

### 1. CONSCIÊNCIA SANITÁRIA

- Conhecimento das leis existentes
- Necessidade do laudo ictiossanitário e GTA
- Despesca orientada
- Inspeção do pescado cultivado
- Proteção dos trabalhadores
- Cuidados no descarte de efluentes e produtos terapêuticos

### 2. MANEJO COM QUALIDADE

- Construção correta de tanques de cultivo
- Despesca qualificada
- Utilização de redes desinfetadas
- Drenagem e pousio entre ciclos de produção
- Desinfecção com cal virgem
- Certificação sanitária do alevino

## OCORRÊNCIA DE PROBLEMAS: O QUE FAZER?

### O que coletar?

Peixes enfermos e outros animais aquáticos de água doce  
Qual o tamanho da amostra?  
10 exemplares

### Como remeter?

Acondicionados em sacos plásticos com 1/3 de água do próprio *habitat* e 2/3 de oxigênio.  
Identificação do produtor e data da coleta.

### Quem diagnostica?

O Médico Veterinário.

